

GOVERNO TEMER DILAPIDA BNDES



O Tesouro Nacional avisou que não cobrirá um buraco de R\$ 18,3 bilhões no caixa do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), que é responsável pelo pagamento de benefícios sociais como seguro-desemprego e abono salarial.

No ano passado, esse Fundo foi impactado com a queda da arrecadação por causa do aumento do desempre-

go. Além disso, a reforma trabalhista acabou com a obrigatoriedade da contribuição sindical, o que também irá afetar a arrecadação do FAT.

E a conta deverá ficar para o BNDES. Se consumado, será mais um desfalque que o governo federal irá impor ao principal banco público de fomento à economia, reduzindo ainda mais sua capacidade de financiamento ao setor produtivo.

Some-se a esse montante três liquidações antecipadas (devoluções) que o BNDES teve de fazer ao Tesouro Nacional desde que Michel Temer assumiu o poder: uma no final de 2016 e mais duas em 2017 totalizando R\$ 150 bilhões. (SP *Bancários*)

AUMENTA POBREZA NO BRASIL, APONTA ESTUDO DO IBGE



O Brasil tem 52 milhões de pessoas vivendo na pobreza, sem acesso a meios básicos, revela pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Tristemente, as famílias mais carentes do país, vivem com renda de até R\$ 387,00 mensais. Sem alternativa, o que sobra da feira e é descartada no fim do dia pelos comerciantes complementa a alimentação.

O topo da pirâmide social, no entanto,

vira às costas e quer sempre mais. Fecha as janelas dos carros e ignora uma criança desnutrida pedindo ajuda. Ainda aprova a retirada de direitos e o corte de programas de inclusão social promovidos pelo governo de Michel Temer. Desta forma, a desigualdade social aumenta.

A classe A, que compreende famílias com rendimentos acima dos R\$ 15.760,00, compreende apenas 1% da população, enquanto a classe B, que vai de R\$ 7.880,00 a 15.760,00, soma 11%, também de acordo com o IBGE. Apesar de serem poucos, são esses 12% que decidem boa parte das diretrizes econômicas nacionais, invariavelmente reforçando o próprio status. (SBBA)

CAIXA PODE TER LUCRO RECORDE EM 2017



Em meio aos ataques do governo Temer contra a Caixa visando à privatização e a desvalorização dos empregados, a estatal pode ter o maior lucro da história, chegando a R\$ 12 bilhões em 2017.

Enquanto isso, os bancários sofrem com a retirada dos direitos, perda de função, assédio moral, pressão para cumprir metas absurdas, que levam a problemas de saúde, inclusive a depressão.

O brasileiro também é prejudicado com o desmonte da Caixa. Com a agenda neoliberal, a população tem sofrido com a redução dos recursos para os projetos sociais que combatem a desigualdade social, o fechamento de agências e redução do quadro de pessoal.

A mobilização dos empregados e dos brasileiros em defesa da estatal 100% pública é fundamental, pois a Caixa forte, significa desenvolvimento nacional e redução dos problemas sociais.

Fonte: SBBA

ANTIPOVO - O tribunal de exceção montado em Porto Alegre expõe a decadência da democracia no Brasil, na opinião da socióloga e cientista política Maria Victória Benevides. "Julgamento do ex-presidente Lula é a prova eloquente da falência do Poder Judiciário no Brasil, dominado por uma ideia de Justiça que nada tem a ver com o Estado Democrático de Direito, que é anti-povo". (SBBA)

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: ETINGER

Tarde: CHICÃO